
PLANO ANUAL INTEGRADO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA 2023

USF CELASAÚDE

COIMBRA, ABRIL 2023

CONSELHO TÉCNICO DA USF CELASAÚDE

Luís Almeida Pinto

“Adoramos a perfeição, porque não a podemos ter; repugna-la-íamos se a tivéssemos.
O perfeito é o desumano porque o humano é imperfeito.”

Fernando Pessoa

Conteúdo

INTRODUÇÃO	3
a) – Identificação das necessidades	4
b) – Descrição das ações de formação	4
c) – Planificação	4
d) – Custos / orçamento	4
1. OBJETIVOS	5
2. INDICADORES E METAS	8
3. METODOLOGIA	9
4. AUSCULTAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS	11
Os temas selecionados pelos profissionais da USF CelaSaúde para formação interna (a realizar em 2023) foram os que se apresentam no quadro 3.	11
<i>QUADRO 3 - Resultados da auscultação aos profissionais, realizada por questionário (em anexo), em Dezembro 2022</i>	11
<i>QUADRO 4 – Quadro Resumo das Necessidades Formativas para 2023 por grupo profissional</i>	14
5. CRONOGRAMA GERAL (quadro 5)	18
 ANEXO 1 	20
NECESSIDADES FORMATIVAS SUGERIDAS PELOS PROFISSIONAIS	20
 ANEXO 2 	21
 ANEXO 3 	23

INTRODUÇÃO

A Formação Profissional é essencial para o desenvolvimento de competências e conhecimentos dos profissionais e por consequência da própria USF, tendo sempre como objetivo final a melhoria da prestação de cuidados de saúde aos utentes. Para melhor adaptar a formação às necessidades formativas, anualmente é projetado um plano de formação que vai ao encontro das necessidades formativas dos seus elementos, após auscultação dos mesmos através de questionário / modelo próprio (PS.05-PROC.01-MOD.03).

Os objetivos da elaboração deste documento são:

- ✓ Calendarizar as Formações a realizar na USF para o ano de 2023;
- ✓ Contribuir para a promoção da formação contínua dos profissionais da USF.
- ✓ Promover o desenvolvimento de competências e aquisição de conhecimentos dos elementos da equipa multiprofissional.
- ✓ Atualizar conhecimentos que contribuem para a melhoria das práticas profissionais.
- ✓ Promover a aquisição de competências, saberes e atitudes profissionais com vista a uma maior autonomia profissional.
- ✓ Promover a partilha e a divulgação de experiências de trabalho.
- ✓ Promover a identificação das necessidades de formação tanto numa perspetiva individual como organizacional.
- ✓ Dar resposta às necessidades de formação identificadas.
- ✓ Desenvolver ações de formação.
- ✓ Incentivar a autoformação, a investigação e a inovação.
- ✓ Promover a [investigação](#) em articulação com o Núcleo de Investigação e Conselho Técnico da USF.

Em cada formação é realizada a ficha técnica da formação em modelo próprio (PS.05.PROC 01 - MOD 5), avaliação da formação através da ficha de avaliação da ação de formação (PS.05-PROC.01-MOD.06) e preenchido o questionário em grelha quantitativa de avaliação.

É da responsabilidade do Conselho Técnico a emissão dos respetivos certificados de participação dos Formadores e Formandos via eletrónica ou em formato de papel (PS.05-PROC.01-MOD.07 e 08 respetivamente).

Anualmente será realizado o relatório de formação de todas as ações de formação da USF CelaSaúde durante o primeiro trimestre do ano seguinte.

a) – Identificação das necessidades

Levantamento das Necessidades formativas anualmente, Dezembro de 2022, individuais e por grupo profissional.

b) – Descrição das ações de formação

Com base no levantamento de necessidades formativas realizado na primeira etapa procede-se à atualização do plano, acrescentando as seguintes informações: **necessidades, objetivos, principais conteúdos programáticos, número previsto de formandos e a duração das ações.**

c) – Planificação

A gestão do tempo destinado à formação, em contexto e horário laboral ou pós-laboral.

d) – Custos / orçamento

Quanto é que a formação profissional vai custar à USF? **É importante traçar um orçamento que inclua encargos diretos com a formação** (remuneração dos formadores, equipa técnico-pedagógica,

encargos de deslocação, etc.) e a **previsão dos encargos de funcionamento** (utilização das instalações para a formação, custos de operação das ações de formação, etc.).

e) – Implementação

Uma vez delineado o plano de formação profissional é tempo de o implementar. Nesta última etapa, **devem ser contactados os responsáveis de cada área formativa para serem agendadas as datas mais adequadas para a formação**. De seguida, os formandos devem ser informados das datas das ações de formação, associando alguns recursos necessários sobre aquilo que irão aprender para melhorarem o seu perfil profissional.

1. OBJETIVOS

Definimos como objetivos:

1. Identificar necessidades formativas para todos profissionais;
2. Definir programas de formação de acordo com as necessidades de formação sentidas pela equipa;
3. Atualização, consolidação e especialização dos conhecimentos técnico-científicos relevantes para o exercício da profissão médica, de enfermagem ou secretariado clínico;
4. Criar e desenvolver competências formativas pós-graduadas.

Estão definidos dois tipos de formação:

Externa:

Congressos, jornadas, seminários, cursos - Todo o profissional que frequentar uma ação de formação externa tem 8 dias para preencher uma ficha elaborada pelo conselho técnico para o efeito (*flash (in)formativo*) e fornecer a informação de retorno sobre os aspetos mais relevantes da ação de formação, sendo que a mesma pode ser partilhada oralmente, por escrito ou divulgada por afixação. É arquivada na pasta T Grupo T:\Celas\USFCelaSaude\10 - FLASH (IN)FORMATIVO\2022 FLASH

Interna:

Reuniões com especialistas – sempre que oportuno e em conformidade com as necessidades formativas auscultadas (mínimo de 5 por ano).

Reuniões clínicas – apresentação de casos clínicos, temas de revisão, estudos de investigação ou questões de ética profissional produzidos por elementos da USF (mínimo de 10 por ano).

Flash magazine – O profissional de saúde comenta artigos, revistas e documentos científicos, que lhe tenham chamado atenção, ou que se referem a questões ou casos clínicos tratados previamente - produção mensal (12 por ano).

Sessões de formação para enfermeiros – de acordo com necessidades formativas (pelo menos quatro por ano).

Sessões de formação para secretários clínicos (pelo menos duas por ano).

Formação conjunta com todos os grupos profissionais (pelo menos duas por ano).

Comunidades Práticas Formativas (CPF) –

Formado pelo Grupo de Médicos que constituem o Centro de Saúde de Celas que se organizaram numa comunidade formativa. O objetivo desta

comunidade é a partilha interpares, troca de saberes, conhecimento e experiências. As reuniões organizam-se do seguinte modo: reunião clínica dos internos semanal, reunião mensal dinamizada por internos (10 por ano) sob Supervisão do núcleo Executivo de Celas (um representante dos Coordenadores, um representante dos orientadores de formação e um representante dos internos) e reunião dos Orientadores, três por ano.

Núcleo Executivo 2023

Dra Emília Nina (Representante dos Coordenadores)

Dr João Rodrigues (Representante dos Orientadores)

Dra Leticia Furtado (Representante dos Internos)

2. INDICADORES E METAS

Quadro 1 - indicadores de avaliação e metas

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO	INDICADOR	META
IDENTIFICAR NECESSIDADES FORMATIVAS	Número de profissionais participantes x 100 / Número de profissionais da USF	100%
FORMAÇÃO EXTERNA	Número formações externas realizadas/n.º de flash (in)formativos elaborados	50%
REUNIÕES COM ESPECIALISTAS	N.º de reuniões realizados/n.º de sessões programadas (5)	50%
REUNIÕES CLÍNICAS	N.º de reuniões realizados/ n.º de sessões programadas (10)	100%
FLASHMAGAZINE	N.º de Flashmagazines produzidos/n.º de Flashmagazines programados (12)	(80%)
COMUNIDADE PRÁTICA FORMATIVA (cpf)	N.º de reuniões realizados/ n.º de sessões programadas (10)	80%
FORMAÇÃO PARA ENFERMEIRAS	A considerar na formação externa OU interna (pelo menos 4)	50%
FORMAÇÃO PARA SECRETÁRIOS CLÍNICOS	A considerar na formação externa OU interna (pelo menos 2)	50%
FORMAÇÃO COM TODOS OS PROFISSIONAIS	N.º de formações/n.º de sessões programadas (2)	80%

Reuniões Formativas: reuniões médicas, de enfermagem, assistentes técnicos, orientador-interno, Plano e Extra-plano, CPF.

3. METODOLOGIA

-Diagnóstico e análise de necessidades de formação (**questionário distribuído aos profissionais em dezembro de 2022 – anexo 1**).

- Seleção das necessidades por profissional, grupo profissional e por temas.

-Identificação das áreas formativas mais votadas e consensuais como necessárias, tendo em conta os custos e capacidade de implementação

- Avaliação das finalidades e objetivos da formação relativamente aos objetivos estratégicos da USF.

- Definição das ações de formação que podem concretizar os Objetivos.

-Elaboração do Plano de Formação: Objetivos Pedagógicos; Seleção/ Adequação/ de Conteúdos Programáticos; Estratégias de Dinamização; Modalidades e Formação de Organização da Formação; Organização Logística; Níveis de Avaliação; Seleção dos Formadores (as intervenções serão asseguradas por elementos da USF, do meio académico e outros profissionais de reconhecido mérito, com a necessária participação complementar dos internos da especialidade de MGF e de enfermagem, para enriquecimento do debate).

- Implementação de **Técnicas e Instrumentos de Avaliação (questionário)**

-Análise de Resultados da Avaliação da Formação e Comunicação dos mesmos no final do ano. No sentido do desenvolvimento profissional contínuo dos profissionais da USF, diagnosticaram-se as necessidades formativas da equipa e elaborou-se um plano de formação interno que vai de encontro às lacunas de formação encontradas. Não foi descurada, igualmente, a formação no exterior da Unidade que, conjuntamente com as reuniões internas, tem como objetivos finais o aumento da qualidade clínica e do desempenho profissional, com conseqüente incremento da satisfação da equipa e dos utentes envolvidos. De forma a tornar rotineira a atividade formativa, fixou-se a reunião médica (sexta feira de cada semana) para local de reunião de formação profissional médica, sendo as restantes formações (Enfermagem,

assistente técnico ou multiprofissional) a agendar ao longo do ano de acordo com o plano, preferencialmente às sextas-feiras em horário de reunião,

Quadro 2 - calendarização da formação

	NÚMERO	PERIODICIDADE	QUANDO
Reunião com especialistas	5	De acordo com plano (5)	Reunião medica/enf Sexta-feira
Reuniões médicas	10	Semanal sextas-feiras	Reunião medica/enf
Comunidade Prática Formativa (Geral)	10	Sextas-feiras de acordo com plano	reunião medica ACES BM
Comunidade Prática Formativa (orientadores)	4	Sextas-feiras de acordo com plano	reunião medica ACES BM
Flash magazine	12	mensal	afixação/divulgação eletrónica
Flash (in)formativo	n	Início de cada reunião	Reunião medica ou C. geral
Reuniões enfermagem	4	Sextas feiras	reunião enfermagem
Reuniões secretariado clínico	2	sextas feiras	reunião de Secretários clínicos
Reunião multiprofissional	10	Mensal	reunião multiprofissional
Reuniões Médicos + Enfermeiros	6	Trimestral	reuniões setoriais
Reuniões Médicos + Secretários clínicos	6	Trimestral	reuniões setoriais
Reuniões Enfermeiros + Secretários clínicos	6	Trimestral	reuniões setoriais

4. AUSCULTAÇÃO DAS NECESSIDADES FORMATIVAS

Os temas selecionados pelos profissionais da USF CelaSaúde para formação interna (a realizar em 2023) foram os que se apresentam no quadro 3.

QUADRO 3 - Resultados da auscultação aos profissionais, realizada por questionário (em anexo), em Dezembro 2022

Nome	Grupo	Para prof	Para USF	Quando
Coordenador	EN	Gestão de equipas; Liderança; Gestão de conflitos; Legislação laboral	Gestão de conflitos; Trabalho em equipa	Sexta-feiras à tarde; 1,5h-2h
Emília Nina	M Coord	Arritmias; Doença psiquiátrica infantil; SAV	Gestão de conflitos; SBV	Sexta-feiras à tarde; 1,5h-2h
Luís Pinto	M CT	Dispositivos Inalatórios; MCDTs na doença coronária; SBV; SAV	Gestão de tempo; Informática (excel; base dados); SIADAP médico	Sexta-feiras à tarde; 1,5h
Nuno Nunes	M	Colonoscopias e anticoagulação	Gestão de stress	Sextas-feiras na reunião médica; 1h
Sofia Santos	M	Asma; DPOC; Anemias; Insuficiência cardíaca	---	Sexta-feiras à tarde; 1h-2h
Filipa Bernardo	M	Curso EURACT; Atividades team building; Psicoterapia nas doenças da esfera sexual; Comunicação inter-pares	Atendimento ao público; Sclínico; Mindfulness; Organização de tempo e agendas	Sexta-feiras; 1h-1,5h
Vera Rodrigues	M	Legislação - burocracias em MGF; Contratualização; IC - atualizações	Diversificação alimentar - alimentação no 1º ano vida; Mindfulness; Legislação/burocracias	1h-1,5h
Cláudio Espirito Santo	M	Indicadores; SAV	Circuito do utente; Gestão de tempo; Trabalho em equipa	Próximo ano

Ivone Rodrigues	M EQ	SBV + SAV; Espirometria; MCDTs em Cardio	Técnicas de comunicação com utentes; Gestao de conflitos	3h
Ana Patrício	E	Sclínico; Feridas; Pé diabético	Auditorias; Gestão de conflitos	Variável
Ana Paula	E EQ	Saúde perinatal e infantil; Feridas; Excel	Mindfulness; Dinâmica de grupos	Março a Maio e Setembro a Novembro
Cristina Pina	E	Sclínico; Excel; Pé diabético; Protocolos de feridas	Sclínico; Ginástica laboral; Coaching/ Reiki; Relações interpessoais; Burnout dos profissionais	Sextas-feiras; 1h-2h
Esmeralda Tomás	E	Tratamento de feridas; Pé diabético; Vários tipos de violência	Trabalho em equipa; Gestão de conflitos; Gestão de stress; Comunicação inter-equipa; Gestão de recursos humanos e de materiais	Sexta-feira 15-17; 1h
Maria Helena	E CT	Inglês básico; Excel	Inglês; Excel; Auditorias; Gestão de conflitos	Entre março e outubro
Sandra Godinho	E	Feridas (atualização/novos tratamentos); Pé diabético; Auditorias	Sclínico; Relações interpessoais; Auditorias	Sextas-feiras; 30-45min
Susana Sanches	E	Gestão de stress	Ginástica laboral; Prevenção de lesões musculoesqueléticas; Excel; Sclínico	Sextas-feiras 15/15 dias; 2h
Tiago Amado	E	Vacinação; Gestão de recursos humanos; Amamentação	Regulamento de proteção de dados; Gestão de recursos humanos	Sextas-feiras; 4-8h
Tiago Flório	E	Saúde materna e Planeamento familiar; Saúde infantil; Sclínico; Indicadores/MIMUF	Normas/instruções de trabalho USF; SBV + DAE + OVACE; Abordagem interdisciplinar no tratamento do doente com feridas; Úlcera venosa, arterial, mista; Pé diabético	1x/mês

Isabel Teles	SC	Sclínico; Sisqual; Excel	Trabalho em equipa; Gestão de stress	durante a semana; 16h
Isabel Araújo	SC EQ	Excel; Legislação laboral	Relações interpessoais	Fevereiro/Março; 15h
Jose Manuel	SC	Atualização uso Sclínico, Alert P1, SISO; Atualização microsoft office; Boas práticas administrativas; Atendimento ao público	Atendimento ao público; Pilares do bom atendimento	18h
Luísa Fernandes	SC	Atendimento ao público; Gestão de stress; Excel	Trabalho em equipa; Gestão de conflitos	
Maria Céu	SC CT	Sclínico; Excel avançado (gráficos)	Gestão de conflitos; Gestão de tempo e agenda; Gestão de stress; Trabalho em equipa	Sexta-feira à tarde
Cristina Moreira	SC	Word; Excel; Power Point; Publisher	SBV; Relações interpessoais; Atendimento presencial/telefónico	Durante horário serviço; 3 dias cada
Ana Teresa Simões	Int	Cefaleias; Dispositivos inalatórios; Gestão clínica; Insulinoterapia	Governança clínica; Gestão de conflitos	Sextas-feiras; 1h
Luís Pimenta	Int	Comunicação; Mindfulness;	Excel e MS office; Registos clínicos; Farmacologia para não-médicos; Funções da USF	Distribuídas pelo ano; 2h
Joana Reis	Int	Exame neurológico sumário; exame físico do recém nascido; como iniciar insulinoterapia num DMT2	Sclínico: indicadores; excel "for dummies"; Gestão de stress	Sexta-feira à tarde ou sábado de manhã; 1,5h
Margarida Carmo	Int	Técnicas cirúrgicas minimamente invasivas (suturas, Cirurgião de família); Gestão de tempo e agenda; Microsoft office na saúde; Atendimento a utentes urgentes;	Gestão de equipa; Gestão de stress; Gestão de conflitos; Gestão de tempo e prioridades	Distribuídas pelo ano; 4h
Mariana Pedroso	Int	SAV; ECG; Insulinoterapia/Antidiabéticos orais	SBV	
Catarina Maia	Int	-	-	-

QUADRO 4 – Quadro Resumo das Necessidades Formativas para 2023 por grupo profissional

Grupo Profissional	Benefício para o próprio	Benefício para a USF	Maior Incidência/Próprio	Maior Incidência/USF
Médicos	Arritmias;	Gestão de conflitos	SAV	Gestão de tempo
	Doença psiquiátrica infantil	SBV	SBV	Gestao de conflitos
	SAV	Gestão de tempo	MCDTs em Cardio	Mindfulness
	Dispositivos Inalatórios	Informática (excel; base dados)	IC - atualizações	
	MCDTs na doença coronária	SIADAP médico		
	SBV	Gestão de stress		
	SAV	Atendimento ao público		
	Colonoscopias e anticoagulação	Scĺnico		
	Asma	Mindfulness		
	DPOC	Organização de tempo e agendas		
	Anemias	Circuito do utente		
	Insuficiência cardíaca	Trabalho em equipa		
	Curso EURACT	Gestão de tempo		
	Atividades team building	Técnicas de comunicação com utentes		
	Psicoterapia nas doenças da esfera sexual	Gestao de conflitos		
	Comunicação inter-pares	Diversificação alimentar - alimentação no 1º ano vida		
	Indicadores	Mindfulness		
	SAV	Legislação/burocracias		
	SBV + SAV			
	Espirometria			
MCDTs em Cardio				
Legislação - burocracias em MGF				

	Contratualização			
	IC - atualizações			
Enfermeiros	Sclínico	Sclínico	Feridas (protocolos, atualizações e novos tratamentos)	Ginástica laboral
	Excel	Ginástica laboral	Pé diabético	Excel
	Pé diabético	Coaching/ Reiki	Excel	Sclínico
	Protocolos de feridas	Relações interpessoais	Sclínico	Gestão de conflitos
	Tratamento de feridas	Burnout dos profissionais	Saúde perinatal e infantil	Gestão de recursos humanos
	Pé diabético	Trabalho em equipa		Trabalho em equipa/Comunicação inter-equipa
	Vários tipos de violência	Inglês		Auditorias
	Inglês básico	Excel		Relações interpessoais
	Excel	Auditorias		
	Gestão de stress	Gestão de conflitos		
	Vacinação	Ginástica laboral		
	Gestão de recursos humanos	Prevenção de lesões musculoesqueléticas		
	Amamentação	Excel		
	Saúde materna e Planeamento familiar	Sclínico		
	Saúde infantil	Regulamento de proteção de dados		
	Sclínico	Gestão de recursos humanos		
	Indicadores/MIMUF	Gestão de conflitos		
	Sclínico	Gestão de stress		
	Feridas	Comunicação inter-equipa		
	Pé diabético	Gestão de recursos humanos e de materiais		

	Feridas (atualização/novos tratamentos)	Normas/instruções de trabalho USF		
	Pé diabético	SBV + DAE + OVACE		
	Auditorias	Abordagem interdisciplinar no tratamento do doente com feridas		
	Saúde perinatal e infantil	Úlcera venosa, arterial, mista		
	Feridas	Pé diabético		
	Excel	Auditorias		
		Gestão de conflitos		
		Sclínico		
		Relações interpessoais		
		Mindfulness		
		Dinâmica de grupos		
		Auditorias		
Secretários Clínicos	Sclínico	Trabalho em equipa	Excel	Trabalho em equipa
	Sisqual	Gestão de stress	Sclínico	Gestão de stress
	Excel	Relações interpessoais	Atendimento ao público	Relações interpessoais
	Excel	Atendimento ao público		Atendimento ao público (presencial/telefónico)
	Legislação laboral	Pilares do bom atendimento		Gestão de conflitos
	Atualização uso Sclínico, Alert P1, SISO	Gestão de conflitos		
	Atualização microsoft office	Gestão de tempo e agenda		
	Boas práticas administrativas	Gestão de stress		
	Atendimento ao público	Trabalho em equipa		
	Sclínico	SBV		
	Excel avançado (gráficos)	Relações interpessoais		
	Word	Atendimento presencial/telefónico		

	Excel	Trabalho em equipa		
	Power Point	Gestão de conflitos		
	Publisher			
	Atendimento ao público			
	Gestão de stress			
	Excel			
Internos	Comunicação	Excel e MS office	Insulinoterapia (DMT2)	Gestão de conflitos
	Mindfulness	Registos clínicos		Gestão de stress
	Técnicas cirúrgicas minimamente invasivas (suturas, Cirurgião de família)	Farmacologia para não-médicos		Excel
	Gestão de tempo e agenda	Funções da USF		
	Microsoft office na saúde	Gestão de equipa		
	Atendimento a utentes urgentes	Gestão de stress		
	SAV	Gestão de conflitos		
	ECG	Gestão de tempo e prioridades		
	Insulinoterapia/Antidiabéticos orais	SBV		
	Cefaleias	Governança clínica		
	Dispositivos inalatórios	Gestão de conflitos		
	Gestão clínica	Scĺnico: indicadores		
	Insulinoterapia	Excel "for dummies"		
	Exame neurológico sumário	Gestão de stress		
	Exame físico do recém nascido			
	Como iniciar insulinoterapia num DMT2			

|ANEXO 1|

NECESSIDADES FORMATIVAS SUGERIDAS PELOS PROFISSIONAIS

Nome: _____ Data: _____

Médico Enfermeiro Secretariado

Para benefício próprio

Áreas de formação sugeridas:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

Para benefício de toda a USF

Áreas de formação sugeridas:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____

Diga-nos o porquê das suas escolhas.

Quando seria mais indicado esta formações? _____

De quanto tempo acha que a formação deve ter? _____

Qual acha que será o custo? _____

|ANEXO 2|

FICHA DE AVALIAÇÃO DA AÇÃO DE FORMAÇÃO INTERNA

Nome do Curso:

Nome do Formador/a:

Data de realização:

Horas:

Na sua avaliação, utilize a seguinte escala:

1	2	3	4
<i>Insuficiente</i>	<i>Médio</i>	<i>Bom</i>	<i>Excelente</i>

Conhecimentos iniciais	1	2	3	4
Conhecimentos sobre a temática da formação				

Expectativas	1	2	3	4
Esta formação correspondeu ao que dela esperava, tendo sido útil?				

PARÂMETROS A AVALIAR		CLASSIFICAÇÃO
1	Interesse das sessões	
2	Clareza na apresentação dos conteúdos	
3	Qualidade do conteúdo científico	
4	Qualidade do conteúdo prático	
5	Meios audiovisuais/ logística do evento	

6	Duração do evento	
7	Globalmente	

Resultados alcançados		1	2	3	4
Como classifica os resultados alcançados pela frequência desta formação					

Na sua opinião, quais são os principais “pontos fortes” e “pontos fracos” desta formação?

PONTOS FORTES

PONTOS FRACOS

PS.05-PROC.01-MOD.06

Obrigada.

|ANEXO 3|



ENEAGRAMA E EQUIPAS DE SAÚDE: AUTO-CONHECIMENTO COMO FERRAMENTA PARA GESTÃO DE CONFLITOS E POTENCIAÇÃO DO TRABALHO EM EQUIPA



Próxima edição

Dias 30 de junho e 01 de julho, na ESS da Universidade de Aveiro.

Enquadramento

O eneagrama é um conhecimento em que a identificação da personalidade de cada pessoa está no centro do início de um percurso de autoconhecimento, em que cada um percebe melhor a forma como cada uma das 9 personalidades se motiva, comunica, lidera, como está presente nas equipas, como faz as suas escolhas diárias ou o que irrita, o que tira do sério. Conhecer os pontos fortes e as fragilidades de cada personalidade é fundamental para nos transformarmos enquanto pessoas, facilitando a superação de momentos de stress e potenciando o melhor de cada um.

Permite igualmente ter uma maior compreensão sobre quem nos rodeia e, desta forma, conseguir melhorar formas de comunicação e de motivação, assegurando uma melhoria de desempenho, no cumprimento da missão da sua função, a nível relacional, e também ao nível de sensação de realização pessoal e profissional.

Torna-se mais fácil e natural transformar um grupo de pessoas numa equipa consolidada, digna, confiante e de confiança com bons desempenhos e com a capacidade de ultrapassar desafios, momentos de pressão e de conflito.

Objetivos

- Conhecer-se melhor a si mesmo e aos outros.
- Proporcionar a base para a mudança necessária, individualmente e/ou em equipa.
- Perceber como o autoconhecimento pode ajudar a criar ou consolidar equipas de profissionais de saúde com desempenhos de excelência.
- Perceber como o autoconhecimento pode ajudar a promover climas motivadores, facilitadores e colaborativos.
- Identificar e aproveitar potencial positivo dos conflitos.

Conteúdo programático

- A identificação da própria personalidade: comportamentos, emoções e motivações
- Comportamento em situações de stress e de segurança de cada personalidade

- Ativar o desenvolvimento pessoal e a auto-consciência (insight)
- A construção e consolidação de equipas à luz das personalidades individuais e de grupo
- Os relacionamentos inter-pessoais e os tipos de personalidade
- Estilos de comunicação e feedback
- A gestão de conflitos em equipas

Organização

Modalidade: formação online (5h) + formação em contexto presencial (15h) + formação/acompanhamento em contexto de trabalho (10h)

- Início da formação assistida (online). – 1 de Junho disponibilização de material para preparação e avaliação formativa e 15 de Junho disponibilização de avaliação sumativa

- Formação em sala de 15 horas
- Acompanhamento de trabalho prático: 10h para planeamento, implementação e reflexão sobre atuação em contexto de trabalho, com acompanhamento que seja solicitado pelos formandos, via online, e validação e avaliação final dos trabalhos na plataforma Altice Campus.

Coordenadores

Coordenador Científico: Pedro Paiva, Auditor/Consultor/Formador em Qualidade, Inovação, Liderança e Desenvolvimento Pessoal e Docente na Coimbra Business School

Coordenador Pedagógico: Inês Rosendo, Médica de Família na USF Coimbra Centro
Formador(es): Pedro Paiva e Inês Rosendo

FAZER O PLANO DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO LOCAL DE TRABALHO PARA A SUA UNIDADE NUMA PERSPETIVA DE CICLO DE VIDA



**programa em atualização*

Próxima edição

Dias 30 de junho e 01 de julho, na ESS da Universidade de Aveiro.

Enquadramento

Informação brevemente disponível.

Objetivos

Informação brevemente disponível.

Conteúdo programático

Informação brevemente disponível.

Organização

Modalidade: formação online (5h) + formação em contexto presencial (15h) + formação/acompanhamento em contexto de trabalho (10h)

- Início da formação assistida (online).
- Formação em sala de 15 horas
- Acompanhamento de trabalho prático: 10h de formação assistida, solicitada pelos formandos, via online, para validação, execução e acompanhamento dos trabalhos na plataforma Campus Altice.

Coordenadores

Coordenador Científico: André Biscaia, Coordenador do Plano de Ação para a Prevenção da Violência no Setor da Saúde
Coordenador Pedagógico: Daniela Machado, Coordenadora do Programa Nacional de Prevenção da Violência no Ciclo de Vida da Direção-Geral de Saúde
Formador(es): André Biscaia e Daniela Machado

CULTURA DE FEEDBACK E GESTÃO DA FORMAÇÃO



Próxima edição

Dias 30 de junho e 01 de julho, na ESS da Universidade de Aveiro.

Enquadramento

Desde sempre a comunicação eficaz é uma ferramenta indispensável no nosso dia a dia, para que vivamos em harmonia connosco e com os demais, para além de outras vantagens/benefícios que traz a comunicação eficaz, que são muitas.

Será que sabemos comunicar? Será que o que queremos transmitir, ou julgamos transmitir, é o que o “outro” recebe na realidade? Como é que eu faço a aferição dessa realidade que a recebo e que transmito? Será que o faço de uma forma sistemática e consciente?

O feedback é uma outra ferramenta, mas esta está ligada ao que é – comunicar eficazmente. Como dou feedback? Como é que reajo quando me dão feedback? E depois de ter e receber feedback o que faço com “ele”?

São estas questões que tentaremos ver respondidas com este curso. Para além de seguirmos este guião de perguntas, olhando para a nossa organização – a nossa USF, para o meu “eu”, para saber qual é a situação em que nos encontramos, iremos partilhar o modo como se planeia a formação tendo por base a cultura de feedback.

Continuaremos, nesta sessão a responder a mais questões e uma delas será sobre quais as bases para definir um plano de formação. Iremos um pouco mais além e falaremos da Gestão da Formação.

Objetivos

- Identificar quais os elementos de dar e receber feedback e como criar uma cultura de feedback
- Gerir a formação (pessoal e da equipa) tendo por base uma cultura de feedback

Conteúdo programático

- A gestão e as pessoas;

- A comunicação e seus constituintes focando numa das suas ferramentas essenciais para que a comunicação seja eficaz, que é o feedback.
- O perfil funcional dinâmico
- A gestão da formação
- Plano de formação estrutural e plano de formação individual

Organização

Modalidade: formação online (5h) + formação em contexto presencial (15h) + formação/acompanhamento em contexto de trabalho (10h)

- Início da formação assistida (online).
- Formação em sala de 15 horas
- Acompanhamento de trabalho prático: 10h de formação assistida, solicitada pelos formandos, via online, para validação, execução e acompanhamento dos trabalhos na plataforma Campus Altice.

Coordenadores

Coordenador Científico: Maria do Carmo Neves da Silva, Docente do Ensino Superior Politécnicos
 Coordenador Pedagógico: Mário Rua, Enfermeiro na USF Pedras Rubras (Maia)
 Formador(es): Maria do Carmo Neves da Silva, Docente do Ensino Superior Politécnicos

CICLO DE MELHORIA CONTÍNUA NUMA USF E ACREDITAÇÃO



Próxima edição

Dias 30 de junho e 01 de julho, na ESS da Universidade de Aveiro.

Enquadramento

Um dos requisitos nucleares para a constituição das USF e, dum modo geral, para o desenvolvimento da Reforma dos Cuidados de Saúde Primários, é o processo de melhoria contínua da qualidade. Por força da legislação especial que as regula, as USF desenvolveram processos de melhoria da qualidade absolutamente inéditos ao nível dos centros de saúde, apesar de a cultura tradicional nestes serviços ser avessa a essa prática.

Presentemente, as USF dispõem de inúmeros instrumentos de desenvolvimento da qualidade, embora implementados de uma forma não sistematizada e, pior ainda, por vezes não são aplicados.

É fundamental sistematizar esse esforço de melhoria contínua, de forma a instituir consistentemente uma cultura de gestão da qualidade e obter o justo reconhecimento através da acreditação, corolário óbvio da implementação efetiva de um processo de melhoria contínua e do esforço desenvolvido para se atingir um nível de desempenho de qualidade.

Por outro lado, é importante abordar o conteúdo de alguns instrumentos essenciais das USF que podem causar dificuldades para as USF, nomeadamente ao nível da aplicação da grelha DiOr-USF.

Objetivos

- Implementar na USF um sistema de gestão da qualidade baseado na Norma ISO 9001:2015, adaptado à realidade jurídico-funcional das USF.
- Elaborar uma proposta de informação documentada/manual da qualidade da USF.
- Integrar toda a documentação da USF de uma forma sistematizada na estrutura do manual.
- Conhecer os requisitos para obtenção da acreditação ACSA.

Conteúdo programático

Módulo 1

- Sistema de gestão da qualidade.
- Abordagem por processos: proposta de definição dos processos da USF.
- Inter-relação dos processos: proposta de quadro de inter-relações.
- Gestão de processos baseada no ciclo de Deming (PDCA).
- Pensamento baseado em risco.
- Gestão participativa.
- Delegação de competências.

Módulo 2

- Procedimentos associados dos processos.
- Procedimentos: proposta de formulário para a elaboração de procedimentos.
- Manual da qualidade: proposta para a elaboração do manual da qualidade integrando toda a documentação produzida pela USF.
- Atas: proposta de elaboração simplificada das atas, de acordo com o Código do Procedimento Administrativo.
- Regulamento interno: discussão e revisão.
- Comunicação com os utentes: guia do utente e carta da qualidade.
- Implementação de auditorias internas.
- Demonstração prática de uma USF Acreditada.

Módulo 3

- A acreditação ACSA.
- Os 5 grandes Grupos de Standards.
- Linhas essenciais do processo de Acreditação.
- Os 3 principais grupos de Processos

Módulo 4

- Expositivo e interrogativo;
- Activo (trabalho de grupo).
- Auto estudo relacionado com o trabalho autónomo do formando.
- Realização de trabalho final no local de trabalho do formando.

Organização

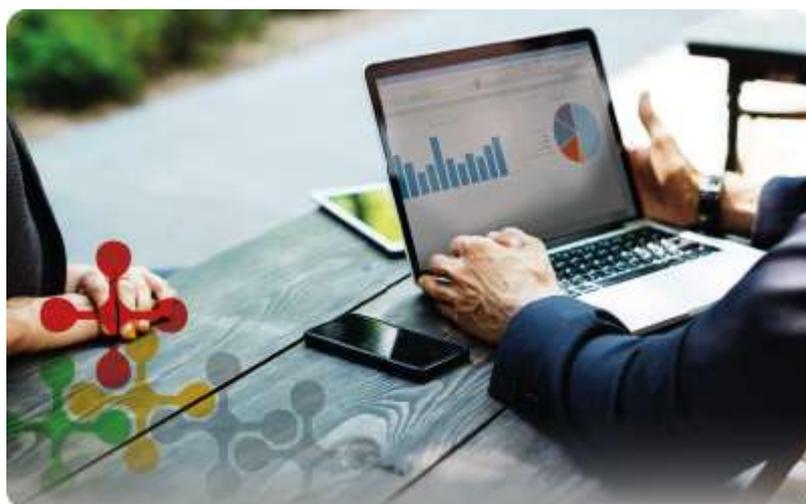
Modalidade: formação online (5h) + formação em contexto presencial (15h) + formação/acompanhamento em contexto de trabalho (10h)

- Início da formação assistida (online).
- Formação em sala de 15 horas
- Acompanhamento de trabalho prático: 10h de formação assistida, solicitada pelos formandos, via online, para validação, execução e acompanhamento dos trabalhos na plataforma Campus Altice.

Coordenadores

Coordenador Científico: Margarida Aguiar, Médica de Família da USF Valongo
Coordenador Pedagógico: Octávio Fonseca, Ex membro da ERA Norte
Formador(es): Margarida Aguiar e Octávio Fonseca

ESTRATÉGIAS DE GOVERNAÇÃO CLÍNICA



Próxima edição

Dias 30 de junho e 01 de julho, na ESS da Universidade de Aveiro.

Enquadramento

A governação clínica e de saúde pode ser vista como a construção de um sistema que permite desenvolver capacidades organizacionais para oferta de cuidados de saúde de qualidade, sustentáveis e focalizados no utente.

A boa governação clínica e de saúde baseia-se numa abordagem descentralizada *multinível*, com autonomia na linha da frente, estimulando o brio, a criatividade e o envolvimento entusiástico de todos. Os seus princípios, estratégias e práticas devem estar presentes em todos os pontos da organização. Esta abordagem descentralizada e participativa envolve e inspira os profissionais e as equipas e, como consequência, influencia os processos e os resultados do conjunto.

A implementação da “**GOVERNAÇÃO CLÍNICA**” numa USF ou UCSP ou mesmo num Conselho Clínico e de Saúde de um ACeS, representa um desafio para todos os profissionais em termos de trabalho de equipa. O desenvolvimento da governação clínica e de saúde, pressupõe quatro ideias-chave:

- Todos os profissionais devem ter boas práticas (profissionais qualificados e com processos de desenvolvimento profissional contínuo);
- Os utentes devem ser protegidos das más práticas (patient safety, a gestão do risco);
- Os maus desempenhos profissionais têm que ser melhorados (melhoria contínua da qualidade, numa lógica de identificação e diminuição do erro);
- A organização é capaz de demonstrar que está a fazer bem e apresentar resultados (exigência de transparência).

É preciso fazer certo, as coisas certas e melhorá-las dia a dia. Para isso, as equipas necessitam de receber informação qualificada e ter tempo, dentro dos eu horário normal, para analisar, avaliar e discutir as boas práticas.

Finalizamos as sessões em sala com a projeção dos trabalhos práticos para os próximos seis meses, a realizar no local de trabalho do profissional com apoio online da equipa pedagógica.

Objetivos

1. Identificar e caracterizar os passos essenciais dos ciclos de projeto em governação clínica.
2. Caracterizar as diferentes dimensões da governação clínica.
3. Identificar as práticas adequadas à promoção da segurança nos cuidados de saúde.
4. Percecionar a amplitude e a complexidade do trabalho em equipa na discussão de casos-problema e as vantagens da consultadoria clínica.
5. Compreender a necessidade das equipas implementarem com apoio externo, programas de qualificação da prescrição da medicação e de MCDT.
6. Sensibilizar para a importância das práticas seguras com medicamentos de uso crónico e importância da desprescrição.
7. Conhecer os conflitos de interesse existentes no processo de atualização e formação contínua.

Conteúdo programático

1. Introdução à Governação Clínica – O que é?
2. A governação clínica como fator de motivação profissional.
3. Onde se faz? Quem faz? Como fazer? Estratégias – métodos – instrumentos e exemplos concretos.
4. Desprescrição e práticas seguras com medicamentos de uso crónico.
5. Conflito de interesses, fontes de informação científica e formação contínua.
6. Qualificação da referência interna dos doentes (ex. Nutrição, UCC, Psicologia Clínica, etc).
7. Qualificação da referência externa dos doentes (ex. especialidades hospitalares, outras).

Organização

Modalidade: formação online (5h) + formação em contexto presencial (15h) + formação/acompanhamento em contexto de trabalho (10h)

- Início da formação assistida (online).
- Formação em sala de 15 horas
- Acompanhamento de trabalho prático: 10h de formação assistida, solicitada pelos formandos, via online, para validação, execução e acompanhamento dos trabalhos na plataforma Campus Altice.

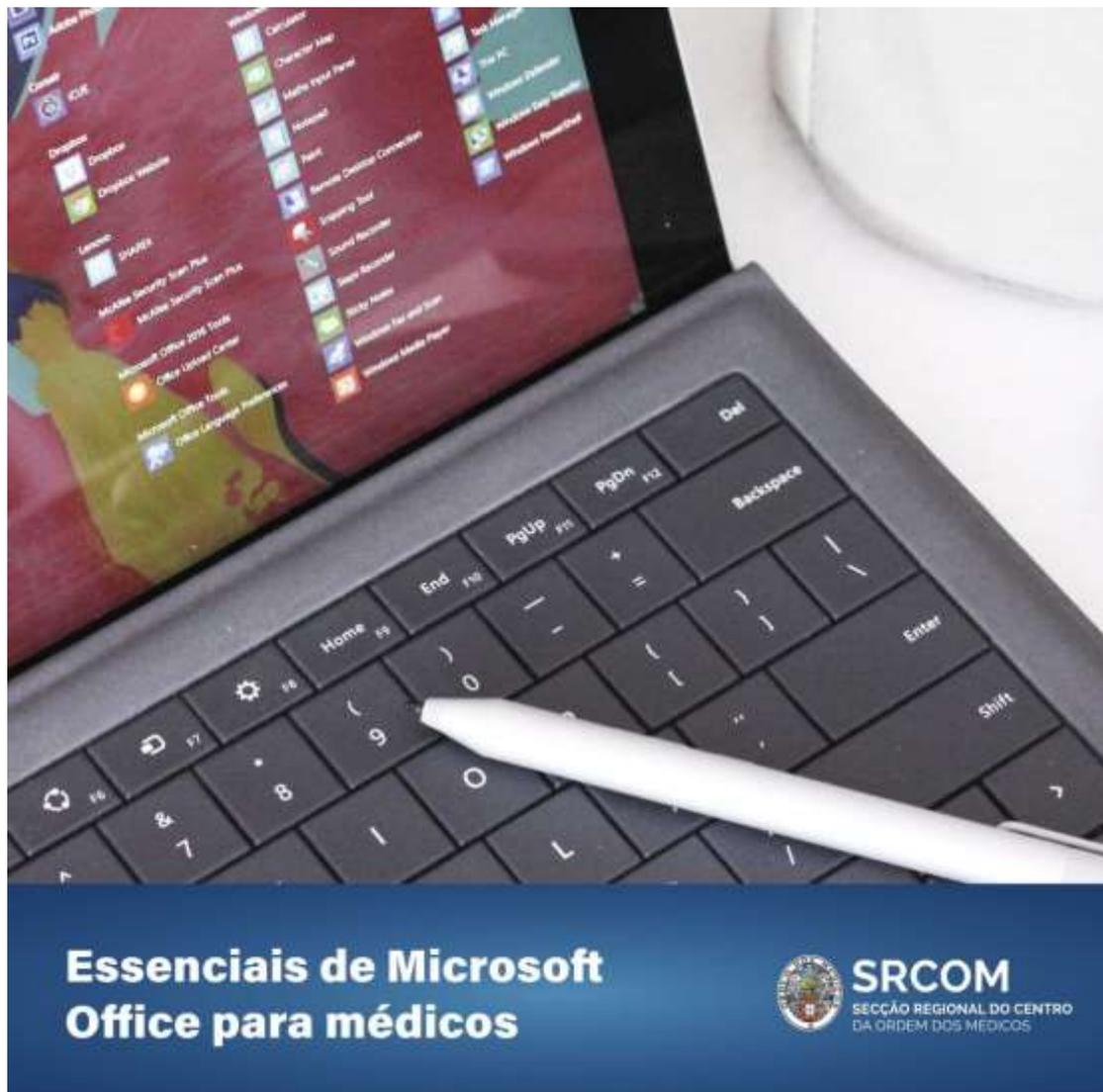
Coordenadores

Coordenador Científico: João Rodrigues, assistente graduado sénior de MGF na USF CoimbraCelas

Coordenador Pedagógico: Mário Rua, enfermeiro de família na USF de Pedras Rubras (Maia)

Formadores: António Rodrigues (assistente graduado sénior de MGF, aposentado), Catarina Coelho (Farmacêutica e Presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica da ARS do Centro), Ivo Reis (assistente de MGF e colégio de MGF da OM) e João Rodrigues

Microsoft Office para Médicos



Data: 25 março 2023

Curso de Formadores de Medicina – nível 1



Data: 27 a 29 abril 2023

Ferramentas de Gestão de Stress



Data: 19 maio 2023

Uso Seguro e Responsável do Medicamento



Duração: 3 horas

Inscrição: de 10 de Janeiro de 2023 a 11 de Junho de 2023

Curso: de 10 de Janeiro de 2023 a 15 de Junho de 2023

Idiomas: Português

O que vai aprender

- Definir o que é o medicamento;
- Diferenciar um medicamento genérico de um medicamento de marca;
- Enumerar os 10 passos para o uso seguro do medicamento;
- Reconhecer a importância da adesão à terapêutica;
- Indicar os cuidados a ter com os medicamentos fora de prazo ou não utilizados.

Descrição

O curso “Uso Seguro e Responsável do Medicamento” tem como principal finalidade promover o conhecimento e a adoção de comportamentos responsáveis e seguros na utilização dos medicamentos.

Os medicamentos existem para ajudar a prevenir e a tratar doenças, e, portanto, podemos dizer que estes contribuem para uma maior qualidade de vida. Mas será que todos nós conhecemos bem os medicamentos que tomamos e os utilizamos da forma mais correta? Certamente todos temos dúvidas quando começamos a pensar nestas e noutras questões.

Venha descobrir connosco as respostas!

Pré-requisitos

O curso destina-se a todo cidadão, interessado em aprofundar os seus conhecimentos na utilização segura e responsável do medicamento.

Avaliação e certificação

O certificado de participação do curso é obtido após conclusão de todos os módulos.

Plano de curso

Introdução

Módulo I: O Medicamento

Módulo II: Medicamentos Genéricos

Módulo III: Uso Seguro dos Medicamentos

Módulo IV: Adesão à Terapêutica

Módulo V: Medicamentos não Utilizados ou Fora do Prazo

Higiene das Mãos na Prevenção de Infeções



Duração: 3 horas

Inscrição: de 10 de Janeiro de 2023 a 11 de Junho de 2023

Curso: de 10 de Janeiro de 2023 a 15 de Junho de 2023

Idiomas: Português

O que vai aprender

- Contribuir para a prevenção e controlo da infeção, através da higiene das mãos;
- Reconhecer a importância da higiene das mãos;
- Identificar os produtos adequados para a correta higiene das mãos;
- Enumerar os momentos chave para a higiene das mãos.

Descrição

Sabia que as nossas mãos constituem uma das principais vias de transmissão de infeções?

E que a higiene das mãos é a forma mais simples e eficaz para a redução das infeções?

Para além da higiene das mãos também existem algumas medidas para a prevenção de infeções que devemos utilizar quando visitamos unidades de cuidados de saúde, como hospitais e centros de saúde e até mesmo na nossa casa, ou no local de trabalho.

Para explorar estas e outras questões realize este curso, que explica as técnicas e as estratégias fundamentais para que possa proteger a sua saúde e todos aqueles que o rodeiam. Este curso vai ajudá-lo a perceber a importância de um gesto tão simples – A Higiene das Mãos!

Pré-requisitos

O curso destina-se ao cidadão, interessado em aprofundar o seu conhecimento sobre a higiene das mãos na prevenção de infeções.

Avaliação e certificação

O certificado de participação do curso é obtido após conclusão de todos os módulos.

Plano de curso

Módulo I: Higiene das Mãos na Prevenção de Infecções

Módulo II: A Prática da Higiene das Mãos

Prevenção de Infecções e Resistência aos Antibióticos



Prevenção de Infecções e Resistência aos Antibióticos

Duração: 4 horas

Inscrição: de 10 de Janeiro de 2023 a 11 de Junho de 2023

Curso: de 10 de Janeiro de 2023 a 15 de Junho de 2023

Idiomas: Português

O que vai aprender

- Enumerar os principais cuidados para a prevenção de infeções;
- Identificar as medidas para a utilização correta dos antibióticos;
- Reconhecer a importância de uma correta utilização de antibióticos na prevenção da resistência aos antibióticos;
- Conhecer as principais diferenças entre as infeções causadas por vírus e infeções causadas por bactérias.

Descrição

O consumo excessivo de antibióticos ou sua utilização incorreta pode ter como consequência o desenvolvimento da resistência aos antibióticos.

Sabe o que é a resistência aos antibióticos? Será que os antibióticos combatem as gripes ou em outras viroses?

Quais os cuidados a adotar para prevenir infeções?

Saiba a resposta a estas questões e aprofunde os seus conhecimentos sobre os cuidados a ter para a prevenção das infeções e da resistência aos antibióticos, realizando este curso.

É importante conhecer e aplicar as técnicas e as estratégias fundamentais para que possa proteger a sua saúde e todos aqueles que o rodeiam.

Pré-requisitos

O curso destina-se ao cidadão, interessado em aprofundar o seu conhecimento sobre a prevenção de infeções e resistência aos antibióticos.

Avaliação e certificação

O certificado de participação do curso é obtido após conclusão de todos os módulos.

Plano de curso

Módulo I: Introdução e Prevenção de Infecções

Módulo II: Segurança no Uso de Antibióticos

Módulo II: Resistência aos Antibióticos: Mensagens Finais

Como realizar a inscrição através dos Incentivos Institucionais?

Recordamos que é **possível utilizar os Incentivos Institucionais** para suportar os custos associados à participação na **Academia dos CSP**. Todas as USF que nos seus Planos de Aplicação de Incentivos Institucionais (PAII) tenham **verba disponível para aplicar na área FORMAÇÃO**, poderão utilizar essa possibilidade para assegurarem a inscrição dos seus profissionais na Academia dos CSP. Assim, após confirmar com a respetiva ARS/ACeS que existe verba no respetivo PAII para a área de formação, deverá proceder da seguinte forma: **#1** - Devem os profissionais realizar a sua inscrição no Portal da Academia dos CSP, na pág. do Curso pretendido, devendo realizar corretamente os seguintes passos:

☑ Após clicar no BOTÃO de inscrição (sócio ou não-sócio), no campo "TIPO DE INSCRIÇÃO" deverá selecionar a opção "**Com Aplicação dos Incentivos Institucionais**". Deverá, de qualquer modo, finalizar a inscrição/compra. Apesar de automaticamente serem gerados dados para pagamento (referências MB), essas não devem ser consideradas e utilizadas, uma vez que a transação financeira será estabelecida entre a respetiva ARS e a USF-AN.

NOTA:

☑ Por favor confirme a correta escolha do tipo de inscrição. Caso esta não se verifique, a responsabilidade será do participante.

#2 - Cada USF deverá reunir todas as INSCRIÇÕES PENDENTES (email recebido com os dados de pagamento) e proceder ao seu envio para a respetiva ARS, solicitando que as mesmas sejam liquidadas com os Incentivos Institucionais. **Deverá ser enviada cópia dessa mensagem para a USF-AN** (geral@usf-an.pt). Sugerimos que cada USF destaque um profissional para agilizar e acompanhar este processo.

NOTA:

Por favor confirme o correto procedimento a adotar com a ARS/ACeS respetiva, para garantir que as inscrições da sua Unidade são admitidas para liquidação através dos Incentivos Institucionais; se 15 dias antes da formação a respetiva ARS não confirmar as inscrições, a responsabilidade será dos profissionais. Só após a emissão da ordem

de compra pela ARS e dado conhecimento à USF-AN (pela ARS), as inscrições serão CONFIRMADAS. **Recordamos que caso não se verifique o pagamento da inscrição pela via selecionada (pagas pelos Incentivos Institucionais), a responsabilidade será do participante.** A articulação entre as ARS e a USF-AN no que diz respeito às inscrições nos eventos formativos tem sido positiva, pelo que se todos os profissionais que reunirem as condições acima descritas procederem do modo comunicado, facilitarão a sua participação Academia dos CSP.

Qualquer dúvida contactar o 228 311 820 ou geral@usf-an.pt.